

VITÓRIA DO M.F.A. -- VITÓRIA DO POVO

1. A grande manobra reaccionária, que visava a liquidação das liberdades conquistadas pelo Povo Português está destrocada. Esta nova vitória de democrática resulta da clarividência e firmeza do Movimento das Forças Armadas, da combatividade e espírito de decisão das massas populares, da empenhada intervenção das forças democráticas.

A unidade na acção popular e a aliança com as forças armadas novamente se reforçaram e trazem-nos a grande confiança de que passos decisivos continuarão a ser dados no sentido de consolidar o processo democrático iniciado pelos valentes militares do 25 de Abril.

2. Derrotadas as forças reaccionárias, os pontos principais da sua manobra contrarevolucionária, imediatamente as forças democráticas procuram consolidar novas situações mais favoráveis para travar futuras tentativas fascistas, num processo que vem evoluindo satisfatoriamente. O reforçamento do poder de actuação do MFA, é neste particular, de extrema importância para o prosseguir seguro da via democrática.

À escala nacional continua a investigação das responsabilidades não só dos promotores da manifestação-burla projectada para ontem, como dos coordenadores do plano geral da manobra conspirativa de que aquela manifestação era apenas uma das peças. Ainda aqui, a participação dos democratas de todo o país num processo de íntima e leal cooperação com o MFA, tem sido de grande importância. Os primeiros resultados palpáveis são em geral conhecidos da população, nomeadamente quanto à prisão de cerca de 200 notórios fascistas, entre os quais Silva Cunha, Kauliza de Arriaga, Botelho Mⁿiz, Moreira Baptista, Franco Nogueira, Manuel Múrias, Goulart Nogueira, Nuno Alves Cactano e Barbieri Cardoso.

Os nomes destas sinistras personalidades que assumiram altas posições no regime fascista, evidenciam quanto a reacção se estaria empenhando no regresso a uma nova ditadura.

A enormidade de armas apreendidas a elementos reaccionários nas barragens populares feitas nas estradas de Norte a Sul do país mostram o espírito com que os fascistas actuariam. A violência, se a sua conspiração não tivesse sido liquidada, seria a lei da nossa pátria. As armas descobertas no hotel Sheraton (do grupo ITT, a tal do golpe fascista do Chile e cujas ligações à CIA são bem conhecidas), que por tal motivo está ocupado militarmente, deixam claro os altos interesses comprometidos nesta manobra reaccionária e levantará pontas quanto à sua ligação e organizações imperialistas internacionais.

para firmar a derrota da reacção.

Garantido o controle das entradas em Lisboa por tropas sob o comando do COPCON, os democratas devem voltar agora a sua atenção para vigiarem quaisquer movimentos ou reuniões suspeitas. E, acima de tudo, manterem-se junto das sedes do MDP, dos partidos políticos ou dos sindicatos, realizando comícios de esclarecimento político e de divulgação de informação, mas também prontos a qualquer nova mobilização ao lado das forças armadas, na obstrução a alguma eventual tentativa reaccionária que viesse a verificar-se.

A hora é de satisfação pela vitória alcançada frente à reacção.

E é ainda de combate pelo reforço da unidade popular, da aliança com as forças armadas, da vigilância e organização das massas.

A REACÇÃO NÃO PASSOU NEM PASSARÁ !

UM POVO UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO !

às 17 horas de 29/9/74.

A COMISSÃO CENTRAL DO
MOVIMENTO DEMOCRÁTICO PORTUGÊS .

[Handwritten signature]

5^o A Bismarck Barret

Caravelhas